ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1944 N.º 7597

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

São horas!...

Todos nós, melhor ou pior, alegres ou tristes, valentes ou medrosos, vamos vivendo a vida, misturando os bons com os maus momentos, mas na persuasão de que quanto é português, de aquém e além mar, se encontra na mesma disposição, ora sorrindo, ora cantando, agora gemendo e logo praguejando, mas sem pensar que haja irmãos nossos que se debatem num enorme sofrimento, esmagados, ultrajados e oprimidos numa tortura diabolica. Timor marca o mais distante dos nossos dominios ultramarinos—metade duma ilha por onde tem flutuado a bandeira nacional çomo alta afirmação da nossa acção e da nossa soberania.

Que é feito da longinqua e amada terra?

Que silencio opaco pesa sôbre ela?

Que estranha maldade se compraz em arrancar-lhe as entranhas?

E' urgente, é patriotico, é absolutamente necessario que Portugal sacuda o seu torpôr e o seu pessimismo e diga ao invasor e opressor:

—Retira-te para longe! Desaparece como vieste, em poucas horas...

Haverá, entre nós, quem se resigne a suportar a afronta, sem que o peito se lhe acenda em colera?

Timor, martir, estende os braços para nós, suplicando:

—Valei ao fraco que quere honrar o nome da sua Patria, e que por causa disso, viu correr o sangue de seus filhos!

Nunca foi costume nosso consentir que a força bruta prevaleça sôbre a lealdade e o amor que devemos uns aos outros. A herança de pais e avós impõe obrigações a que não podemos furtar-nos, em especial esta—defender o territorio, desafrontar a vitima das mãos que lhe impedem a respiração.

Timor, não deseja morrer numa tortuosa viela, como qualquer cão sem dono. A oito mil quilometros de distancia, clama angustiosamente por nós:

—Patria, Patria minha, vem em meu auxilio!

Qual o destino deste grito lancinante? Perder-se-á no vago ou abrasará as almas e as vontades?...

Churchill chegou a Londres e foi muito aclamado ao reaparecer na Camara dos Comuns

LONDRES, 18—Churchill chegou hoje a Londres, ás 9 horas, em comboio especial. Pouco depois, apareceu na Camara dos Comuns, onde foi vibrantemente aclamado.—(R.).

Acolhimento caloroso em Londres

LONDRES, 18—O comboio especial que trouxe Churchill chegou á estação ás 10 horas. Acompanhavam o Primeiro ministro a esposa, a filha e lord Moran, seu medico assistente. A chegada de Churchill não foi tornada publica mas ele foi recebido pelos parentes proximos, amigos mais intimos, os ministros e chefes de serviços. A-pesar do segredo sôbre a hora da chegada juntou-se grande multidão nas proximidades da estação. Entre as primeiras pessoas a saudarem Churchill, encontrava-se a sua filha Maria, em uniforme de oficial dos Serviços Auxiliares Territoriais, que saltou para o comboio e abraçou os pais e a irmã. A' retaguarda do grupo de pessoas que esperavam Churchill via-se um grande «V» em branco debruado de vermelho e azul.

Na plataforma encontravam-se, entre outros, Antonhy Eden ministro dos Negocios Estrangeiros, sir Archibald Sinclair, ministro da Aeronautica, lord Woolton, ministro da Reconstrução; Herbert Morrison, minis-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Continua a evacuação das cidades japonesas

LONDRES, 18. — A radio japonesa anunciou hoje que prossegue rapidamente a evacuação das cidades niponicas. O locutor acrescentou: «O ministro do Interior estuda a evacuação de Toquio e dos seus arredores».—(Reuter).

PROBLEMAS DE URBANIZAÇÃO

LISBOA ESTRANGULADA em diversos pontos

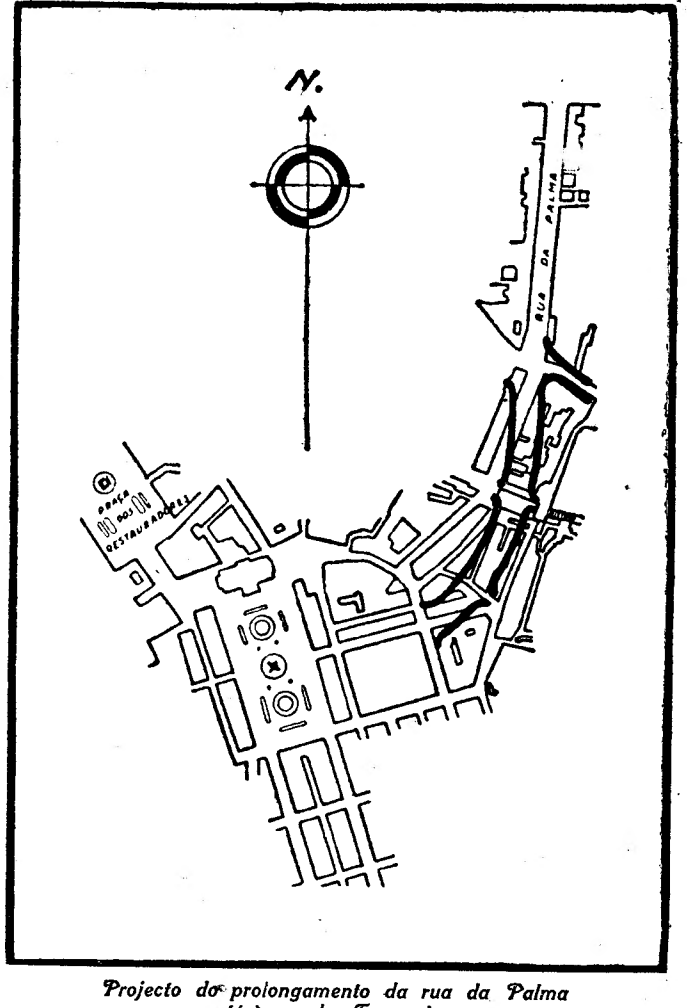
Um problema que carece de solução

A urbanização de uma cidade—e sobretudo uma capital como Lisboa—constitue um problema, com inumeras facetas e desconcertantes incognitas. E' ciencia pura. E por isso os urbanistas de boa vontade mas mal informados, improvisadores de soluções, se perdem em sugestões e iniciativas, sem praticabilidade.

Dizem que Lisboa—fim do seculo—é uma cidade errada.

O descongestionamento da cidade «mater» foi resolvido com a expansão urbanista. Gigantesca a obra dos ultimos dez anos, que, se não acertou em tudo, resolveu muito. Lisboa modernissima, sobre Lisboa moderna de Ressano Garcia, é já a resultante de um plano — que avança.

Assim a tese facil de demolir bairros velhos e pitorescos no coração de Lisboa caiu ante o conceito do «não valia a pena». As areas relativamente pequenas, o «limpar» para reconstruir—não chegariam para a cidade nova.



Projecto do prolongamento da rua da Palma até à rua dos Fanqueiros

Que daria um pedaço de Alfama, da Mouraria, de Alcantara, dos Anjos?

Por ora, a higiene foi colocada á cabeça dos problemas. Dar higiene aos bairros populares e populosos—freguesias da velha Lisboa poupadas pelo terramoto—eis um objectivo.

Na serie dos problemas de interesse local—abstraindo dos problemas de caracter municipal e dos «problemas gerais», avulta o dos estrangulamentos de transito. Ha tambem o das saidas, que têm tido gradual solução; as saidas da cidade, com prolongamento de grandes avenidas e arterias. E o dos estrangulamentos vai a Camara resolvendo a pouco e pouco, quasi sem se dar por isso.

Já em 1936 a Camara dizia ter resolvido os estrangulamentos de Pedrouços e avenida Rovisco Pais, e anunciava irem desaparecer os de Gomes Freire, do Rato, e da Rua Marquês de Fronteira-Campolide—que desappareceram de facto. Subsistem os das Escolas Gerais, da avenida da Republica sob a linha ferrea, da Cruz da Pedra a Santa Apolonia, de S. Roque-S. Pedro de Alcantara, da rua do Arsenal e—do prolongamento estrangulado da rua da Palma.

O problema da rua do Arsenal—objecto já de um estudo recompilador do engenheiro sr. Vieira da Silva—parece insoluvel. O de S. Roque é-o, com certeza; como expropriar predios do lado do Bairro Alto e deitar abaixo parte da igreja?

E o prolongamento da rua da Palma, tão interessante, que data, em intensidade de pla-

(Lêr cont. na pag. seguinte)

A CATASTROFE DE S. JOÃO

A terra ainda treme na Argentina

Já se retiraram 1.800 cadaveres dos escombros e calcula-se que haja um total de 3.000 mortos

BUENOS AIRES, 18—Informam de S. João que o tremor de terra não terminou ainda completamente. Varios abalos, se bem que fracos, inquietaram a população, que se refugiou em tendas e em barracas rapidamente construidas.

A Municipalidade de S. João pediu ao Presidente da Republica a abertura de um credito de 150 milhões de pesos e o envio de 50.000 operarios, a-fim de assegurar um auxilio energico e eficaz.—(D. N, B.).

Aumenta o numero de vitimas

BUENOS AIRES, 18. — Foi oficialmente anunciou que o numero de mortos em consequencia do tremor de terra de S. João eleva-se a 1.800, mas o chefe da Policia daquela cidade calcula que o numero de mortos deve elevar-se a mais de 3.000 e o de feridos a mais de 9.000.

Com receio duma epidemia, as autoridades ordenaram a cremação dos cadaveres e a evacuação de maior numero de pessoas possivel. O Presidente Ramirez decretou que hoje seja considerado dia de luto nacional e autorizou uma reserva de 10 milhões de pesos para o inicio dos trabalhos de reconstrução da cidade.—(R.).

Apenas ficaram de pé 16 edificios em S. João

BUENOS AIRES, 18—Segundo as ul-

(Lêr continuação na pagina seguinte)

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HÓJE:

O desenvolvimento do orçamento da despesa da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola para o ano economico de 1944.

Uma portaria revogando a que instituiu a Caixa de Previdencia do Pessoal da Industria Textil Algodoeira.

Um despacho autorizando o Banco Pinto & dos Santos a aceitar e usar as insignias de uma condecoração sueca.

Uma portaria prorrogando até 31 de março o prazo para liquidação da casa bancaria J. M. Fernandes Guimarães & C.ª, do Porto.

Um despacho autorizando o Banco Pinto & Sotto Mayor a abrir uma dependencia em Pombal.

Uma portaria aprovando a regulamentação das condições de trabalho a aplicar ao pessoal que presta serviço nas linhas do Vale do Vouga, exploradas pela Sociedade de Construção e Exploração de Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, e nas exploradas pela Companhia Nacional de Caminhos de Ferro e pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

A lista de classificação dos candidatos aprovados no concurso para o provimento de vagas de professores auxiliares do 1.º grupo dos liceus (sexo masculino).

Problemas de urbanização

(Continuação da página anterior)

nios, desde 1934—está condenado á estaquação. Por mera curiosidade—e porque nunca é mau reavivar problemas esquecidos—reportamo-nos a nove anos atrás (1935) quando a Camara se tentava á arrojada iniciativa: rasgar o tropeço da ponta da Mouraria. A rua da Palma, desde a confluencia do Socorro até á rua dos Fanqueiros defronte da rua do Amparo e travessa de S. Domingos (como a nossa estampa indica) seria prolongada, num rasgão saneador.

Desaparecia a ponta da rua da Palma com o Socorro, lado poente, incluindo a igreja; desapareciam todos os predios do lado nascente, isto é: do lado do teatro, até á Guia. Desaparecia o pardieiro do quarteirão, do antigo palacio Alegrete, onde uma ponta na rua da Palma chegou a ser demolida. Desaparecia um quarteirão das vielas dos Alamos e dos Vinagres, entre a velha rua dos Canos, hoje de Silva e Albuquerque, e do Arco Marquês do Alegrete (o arco poupava-se). E demolia-se ainda um troço de predios da rua do Amparo.

Este plano foi depois alterado, e depois esquecido, por muito custoso em expropriações. Não haveria mais em que gastar o dinheiro? E, sob a egide de Duarte Pacheco, chegou a pensar-se num tunel, uma variante atrevida, mais para poente, sob S. Domingos, e que os estudos previos parece que indicaram ser impraticavel. Depois—silencio.

A época tornou-se pouco propicia para arrojos urbanistas no coração da cidade. Toda a iniciativa rasgada e frutificadora tomou o generoso caminho da expansão: Lisboa totalmente nova de norte a noroeste, no sentido do Tejo.

Mas votlará a reviver o problema do estrangulamento da rua da Palma?

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almoster, D. Laura Iglezias Mendes da Silva, D. Maria Adelaide Nobre da Cunha Abreu Peixoto, D. Maria Elisa Esteves Mendes Correia, D. Maria Inocencia Infante da Camara, D. Inês da Cunha Sampaio Maia de Castro Saraiva, D. Aida de Carvalho Duffiner, D. Ema Andresen Stuve, D. Marquesa Franco Teixeira Pinto, D. Olga Mugnastein Azancot e D. Maria Julia Leite de Morais Sousa Machado.

CASAMENTOS

Pelo sr. dr. José Bonifacio da Silva, presidente da Camara de Peniche, foi pedida em casamento a sr.ª D. Juvite Angela de Abreu Trindade, filha da sr.ª D. Maria Urbana Gonçalves de Abreu Trindade, e enteada e sobrinha do banqueiro naquela vila, sr. Francisco de Freitas Trindade, para o sr. dr. Armindo Serra, medico municipal e subdelegado de Saude, filho da sr.ª D. Maria José Simões Serra e do sr. José Pinto Vaz Serra, já falecidos. O enlace realiza-se brevemente.

—A sr.ª D. Emilia Teixeira e o sr. Domingos Teixeira, industrial em Setubal, pediram em casamento, para seu filho dr. Antonio Teixeira, a sr.ª D. Isolete Maria Carvalho de Moura Coutinho Ribeiro, filha da sr.ª D. Maria da Silva Carvalho de Moura Coutinho Ribeiro e do sr. Carivaldo Carlos de Moura Coutinho Ribeiro e neta do sr. comendador João José Ribeiro Junior e residente no Porto.

ELISA D'OLIVEIRA
A MODISTA preferida pela Sociedade Elegante
Av. da Republica, 4 r/c. D.—Telf. 4 9167

DE LUTO

D. Maria das Dores da Gloria Ribeiro de Melo

Na sua residencia, avenida Cinco de Outubro, n.º 108, 5.º, faleceu ontem, com 67 anos de idade, a sr.ª D. Maria das Dores da Gloria Ribeiro de Melo, esposa do sr. dr. Tomás Ribeiro de Melo, ministro plenipotenciario, aposentado, e mãe do sr. dr. Rodrigo de Melo, funcionario do S. P. N.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da aludida residencia para o cemiterio dos Prazeres.

Daniel Ferreira Leal

Faleceu hoje o agente da P. I. C. sr. Daniel Ferreira Leal. Contava 52 anos de idade e 28 de serviço na Policia, com comportamento exemplar.

Deixa viuva e quatro filhos.

O funeral sai amanhã, ás 9 e 30, da praça de S. Paulo, 19, 5.º, para o cemiterio da Ajuda.

SUFRAGIOS

D. Raquel Rodrigues Coelho Alves

Mandada dizer pela sua familia e em comemoração do 30.º dia do seu falecimento, reza-se amanhã missa na igreja das Mercês, pelas 10 horas, por alma da sr.ª D. Raquel Rodrigues Coelho Alves.

A VISITA A LISBOA

dos catedráticos católicos espanhois

Na igreja de Nossa Senhora de Fatima celebrou hoje missa o rev. padre Evaristo Feliu Soler que acompanha o grupo de catedraticos espanhois que ontem chegaram a Lisboa para tomar parte na Semana de Estudos que se realiza em Coimbra de 19 a 23 do corrente, e que é composto pelos professores de Direito, D. Antonio Garcia Paãlos e D. Frederico Rodriguez y Rodriguez, e pelo de Ciencias Economicas D. Angel Vegas Perez.

Os visitantes realizaram depois um passeio pela capital, visitaram o Seminario dos Olivais e, depois do almoço, percorreram o triangulo turistico Lisboa-Sintra-Cascais. A' hora de fechar o nosso jornal, encontram-se no Patriarcado, para apresentar cumprimentos e, á noite, visitam a sede da J. U. C.

Os delegados espanhois visitaram tambem o Instituto Superior Tecnico e estiveram na Emissora Nacional, onde o sr. dr. Garcia Pablos gravou uma entrevista, que será radiodifundida hoje, ás 20 horas e, depois, em onda curta, para a America Latina.

VAI HAVER CONCURSOS

no Ministerio dos Negocios Estrangeiros

No Ministerio dos Negocios Estrangeiros vai efectuar-se concurso para a promoção a ministros plenipotenciarios de 1.ª classe. O respectivo juri será, presidido pelo sr. embaixador Luiz Teixeira de Sampaio e composto pelos srs. drs. Caeiro da Mata e Augusto de Castro, ministros plenipotenciarios de 1.ª classe, como vogais; e professores drs. Alvaro Vilela, da Faculdade de Direito de Coimbra, e Moses Amzalak, do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, que serão arguentes.

Oficiais portugueses condecorados

pelo govêrno alemão

O adido militar alemão procedeu esta tarde á entrega das condecorações concedidas pelo govêrno do seu país aos oficiais portugueses que fizeram parte da missão que, em agosto de 1942, visitou varios centros militares e escolas da especialidade alemãs.

Academia Nacional de Belas Artes

Na ultima sessão efectuada na Academia Nacional de Belas Artes foram eleitos vogais correspondentes os srs.: Ernesto Soares, historiador de arte; Baltazar de Castro, arquitecto; Martins Barata, professor e pintor; e Dordio Gomes, pintor e professor da Escola de Belas Artes do Porto.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento variavel e moderado. Brumoso e alguns nevoeiros sobretudo na região norte. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 14º,5; minima, 5º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,9; minima, 9º,2.*

O BRINDE DE «A ESFERA»

Conforme foi anunciado, realizou-se o sorteio dos premios oferecidos pela revista «A ESFERA» aos seus leitores, como brinde de Natal.

Os contemplados foram os seguintes: 1.º premio: D. Maria Emilia Sales Gomes, rua dos Douradores, 21, Lisboa; 2.º premio: sr. Julio de Sousa Melo Neuparth, funcionario bancario, Lisboa; 3.º premio: sr. Joaquim Antonio Delgado Crespo de Carvalho, da Covilhã; 4.º premio: sr. Antonio F. C. Moreira, rua Fernandes Tomás, Porto; 5.º premio: D. Maria Rosa das Dores Salgado, rua Manuel Firminio, Aveiro.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EM FLAGRANTE—Pelas brigadas da Secção de Justiça da P. S. P., foi preso Antonio Augusto, mais conhecido pelo «Neca Corado», com 13 prisões por furto. E' acusado de ter cometido, no Porto, um importante furto de pratas e de tentar desarmar um guarda, fugindo para Lisboa, após essas proezas. Passou a viver numa casa da rua da Graça, com uma mulher conhecida pela «Dinamarca», onde êle passava os dias a limar chaves e a preparar as ferramentas que, durante a noite, devia utilizar. Quando, há dias, se preparava para entrar na salsicharia da rua Aurea, 272, com mais dois «colegas», foi pressentido pelo proprietario do estabelecimento, que deu o alarme necessario para a sua captura. Vai ser enviado á Policia do Porto, a-fim de prestar contas dos actos cometidos naquela cidade.

POR DOIS CARAPAUS—No Torel encontra-se preso Carlos Samora, desempregado, por não pagar a Maria Lima de Abreu dois carapaus que comeu numa taberna que esta tem na estrada das Laranjeiras.

BURLA EM VILA FRANCA—Para Vila Franca de Xira seguiu um agente da P. I. C., que vai ali proceder a investigações acêrca de uma burla de que foi vitima um lavrador, na compra de alfaias agricolas.

BRINCO PERDIDO—A Policia procura o individuo que, ontem, á noite, achou um brinco com brilhantes no valor de quinze contos, perdido pela sr.ª D. Maria Luiza Machado, perto da sua residencia, na rua Tomás Ribeiro, 47, 1.º.

DESASTRE

Nas oficinas do Instituto Pasteur deu-se, hoje, a explosão de uma bomba de ar comprimido que estava em experiencia. Do acidente resultou terem ficado muito feridos os electricistas Aurelio Mendes Teixeira, de 22 anos, travessa das Monicas, 21, 2.º, e Manuel Antunes, de 20 anos, calçada dos Barbadinhos, 106, 1.º. Foram ambos conduzidos ao hospital de S. José, onde o primeiro ficou internado, com ferimentos varios nas mãos e no rosto; o segundo, depois de pensado, seguiu para casa.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

Comemorando o 1.º aniversario da sua organização, a banda de Radio Clube Português apresenta hoje, ás 21 horas e 30, um concêrto com programa especial.

O PORTO pelo telefone

Operario em perigo

PORTO, 18.—Recolheu em estado gravissimo ao hospital da Misericordia um operario que, estando a trabalhar em cima de uma prancha, num predio em obras, da avenida da Boavista, caiu á rua, tendo sofrido graves ferimentos e fractura da base do cranio.

Major aviador Oliva Teles

Aproveitando o pretexto do seu aniversario natalicio, um grupo de pilotos civis, antigos alunos do ilustre major-aviador Oliva Teles, ofereceu-lhe hoje, num restaurante, um almoço de homenagem, o qual foi largamente concorrido por aviadores civis, tanto desta cidade, como de Braga e outras localidades.

Tribunal dos Generos Alimentícios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados Antonio Salgado Leite, de Lisboa, por falta de balança para pesar pão, em 200$00; Manuel M. Martins, de Lisboa, manteiga com excesso de humidade, em 500$00; João de Almeida, de Lisboa, por identico motivo, em 2.500$00; Isidro M. Martins, de Lisboa, paio improprio para consumo, em 400$00; e Panificação & C.ª Limitada, de Lisboa, massa de pão de primeira falsificada com farinha de milho, em 5.000$00 de multa e 2.000$00 de imposto de justiça.

Tribunal Militar Especial

Foi publicada na folha oficial a nota das sentenças proferidas, á revelia, contra os seguintes individuos, julgados no Tribunal Militar Especial (secção do Porto): Francisco Jeronimo, Maria Lopes Domingues, Maria Rosa, Joaquina da Silva, Manuel José Pires, Laura Gomes, Maria Lopes, Antonio Fernandes Torres, José de Assunção Ferreira dos Santos, Ana de Jesus, Maria do Carmo Martins Pimenta e Jaime Augusto Teixeira. As sentenças transitarão em julgado no prazo de cinco dias.

VIDA MUSICAL

Recital Varela Cid

No proximo sabado, ás 18 horas, o professor Varela Cid realiza, no Tivoli, um concerto em que vai tornar a fazer-se ouvir num programa magnifico, do qual se destaca a sonata da «Marcha funebre», de Chopin, que este artista já ha alguns anos nos deu numa versão cheia de vibratilidade.

LUSO

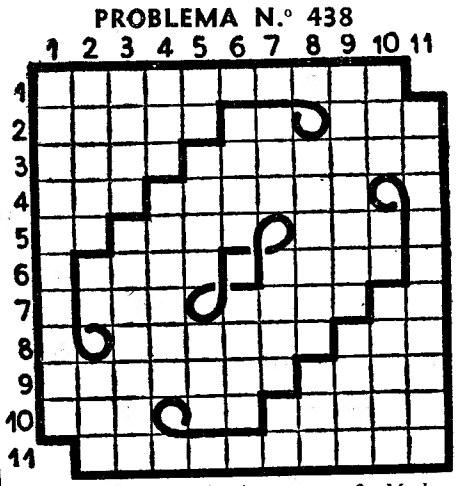
PALACIO DE S. ROQUE

Alberto Cardia

Hoje imponente noite de Fados castiços, guitarradas, canções de Coimbra e Fados de saudosa recordação, de ha 30 anos, pelos distintos artistas Deonilde Gouveia, Maria Augusta, Ressurreição Nascimento, Aurora de Sousa, Lino Teixeira, Jacinto Pereira, Alberto Cardia, Jaime Santos e Martinho Assunção. ENTRADA, 1,50.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 438



HORIZONTAIS—1—Arrumaras. 2—Mudanças. Despido. Doçura. 3—Vazios. Que cora. 4—Grande porção. Reanima-se. 5—Campeão. Cabo na costa ocidental de Portugal, extremo da Serra de Sintra. Costuma. 6—Contracção de preposição e artigo. Junto. 7—Actuei. Nome de duas constelações boreais, vizinhas do Polo Artico. Nota musical. 8—Levantando. Santo. 9—Residencia. Vaidosa. 10—Interjeição. Caminhar. Espreitar. 11—Pronunciara.

VERTICAIS—1—Negação da moralidade, como norma de vida. 2—Estação termal, perto de Torres Vedras. Utensilio. Carta numa só folha. 3—Aroma. Fazer andar de novo. 4—Nocivas. Povoação do concelho de Obidos, onde em 17 de Agosto de 1808 se feriu a celebre batalha na qual o exercito anglo-luso, comandado por Weslesley (depois duque de Wellington) bateu o exercito francês ás ordens do general Laborde. 5—Artigo (pl.). A parte mais larga do intestino grosso. Juntei. 6—Apelido de um navegante que, ao serviço de Portugal, descobriu as ilhas de Ascensão e Santa Helena, e o arquipelago do seu nome ao N. de Madagascar. Ligar. 7—Um dos três cantões primitivos da Suiça, banhado pelo Reuss. Queime. Muar. 8—Separado. Sinal grafico. 9—Falta de memória. Bebida usada no Peru e constituida por mais demolhado. 10—O deserto vermelho e árido, entre os antigos egipcios. Contracção de preposição e artigo. Osso que forma a saliencia da face. 11—Reconhecera como autentico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 437

HORIZONTAIS—1—Amorosa. 2—Lia. Ema. 3—Pés. Sedan. Ova. 4—In. Remiges. Ar. 5—Sá. Ad. Cifa. Lê. 6—Muniram. 7—Dá. Azof. Rá. Pt. 8—Os. Seródio. Ia. 9—Rir. Mário. Cós. 10—Aos. Cor. 11—Ribeira.

VERTICAIS—1—Pisador. 2—Lena. Asia. 3—Ais. Ramas. Ror. 4—Má. Seduzem. Si. 5—Em. Nora. 6—Radiciforme. 7—Agir. DI. 8—Sé. Nefário. Cr. 9—Amo. Samão. Coa. 10—Aval. Pior. 11—Arestas.

O sismo na Argentina

(Continuação da pag. anterior)

timas noticias recebidas do local da catastrofe, verifica-se que apenas ficaram de pé, na cidade de S. João, 16 edificios, e estes com fendas em varios sitios.—(U. P.).

Um gesto generoso da colonia inglesa na Argentina

BUENOS AIRES, 18—Os residentes britanicos na Argentina enviaram 50 toneladas de generos alimenticios, valendo aproximadamente 6.000 libras, para as vitimas do terramoto de S. João. Esses generos foram retirados dos que se encontravam prontos a seguir para auxilio aos prisioneiros de guerra. Os generos alimenticios são muito valiosos, porque se encontravam preparados especialmente para servirem em acampamentos.—(Reuter).

As condolencias do Govêrno português

Na legação da Argentina, por motivo do terramoto que assolou aquele país, esteve hoje a apresentar pesames, em nome do sr. Presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado.

Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, ás 18 horas, no Instituto de Cultura Italiana, serão projectados, retomando-se uma iniciativa do ano passado, dois filmes de 16 mm., «A Exposição do Mundo Português» e «A Exposição Colonial do Porto», realizados pelo sr. eng. Italo Rizzetti. A «signorina» Saviotti efectuará em seguida uma palestra, integrada no ciclo das conversações culturais, sob o tema «Artistas do cinema italiano de hoje», ilustrada por projecções.

DANÇAR LIÇÕES DESDE 5$00
Horas à escolha. Largo do Caldas, 8, 3.º Telef. 21918. Professor Machado e senhoras.

Teatros e Cinemas

Pintura fora do tempo

O cenografo José de Almeida era um artista muito apreciado, mas, ás vezes, faltava com o trabalho para a data marcada, o que causava compreensiveis prejuizos. Um dia, o Vale encomendou-lhe uma cena de campo em plena primavera. Chegou o dia do ensaio geral e o pano não estava no teatro. Tinha-se esquecido. Então, para remediar a falta, escreveu um bilhete nestes termos:

«Desculpa ter faltado, mas o tempo não tem ajudado. Com este inverno rigoroso que tem feito, é impossivel apresentar uma primavera decente. Tem paciencia e espera mais dois dias porque só no dia 18 é que o «Borda de Agua» dá bom tempo».

EFEMERIDES

Nasceram a 18 de janeiro: o escritor José Pereira de Serpa Pimentel; o maestro Antonio Eduardo Freire; os actores Mario Carlos Brandão e José Peixinho Junior; e a actriz Maria Flores, todos falecidos.

1781: morre o arquitecto e pintor-decorador Inacio de Oliveira, protegido de D. João V, que o mandou estudar a Roma, onde foi discipulo de Paulo Mathei e Benedetto Letti. No regresso a Portugal tornou-se um artista celebre e dirigiu a construção e decoração do Real Teatro de Queluz, o Teatro dos Congregados do Espirito Santo, o Teatro da Rua dos Condes e, na ausencia de Bibiena, o grande teatro da Opera do Tejo, destruido por um incendio durante o terramoto de 1755.

As despedidas de «Israel»

Sai esta noite do cartaz do teatro Nacional a famosa peça de Bernstein, «Israel», que ao cabo de cem representações deu ainda uma serie brilhante de recitas nesta nova reposição, desempenhada pelos artistas que criaram os três papeis principais, Palmira Bastos, Alves da Cunha e Luiz Filipe, e ainda por Samwel Dinis, Villaret e outros actores da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro que lhe proporcionaram um excelente conjunto de representação.

No Nacional, activam-se os ensaios da nova peça de Carlos Selvagem, «Dulcinêa ou a ultima aventura de D. Quixote», que sobe á cena na proxima semana, num grande espectaculo de arte em que colaboram Almada Negreiros, o pintor das «maquettes» de cenarios e dos figurinos, e Ernesto Halfter, o autor da musica que ilustra a obra de Carlos Selvagem.

Atrás do reposteiro

Realizam-se no Variedades, na quarta-feira, o ensaio geral para a Censura e, na quinta-feira, a primeira representação da comedia de Jacinto Benavente «La culpa és tuya», traduzida por Fernando Santos e Almeida Amaral, com o titulo «Os Bem Casados». A peça vai ser desempenhada pelos artistas Maria Matos, Maria Helena, Elvira Velez, Eunice Colbert, Humilta de Macedo, Assis Pacheco, Erico Braga, Alvaro Benamor e Vital dos Santos.

—E' provavel que, este ano, o Teatro do Povo sofra algumas modificações no seu elenco.

—O actor Igrejas Caeiro, que já está a filmar «O violino de João», foi convidado a tomar parte em mais duas produções a realizar.

—O terceiro quadro da opereta moderna de grande espectaculo «Alvorada do Amor», que em breve se estreia no Coliseu, é uma cortina branca de rico tecido, ostentando em côres diferentes as armas reais da Silvania, país fantastico em que decorre a peça.

—A peça que vai entrar em ensaios no Variedades é a comedia «O escorpião», de João Bastos.

—Regressou da provincia o actor João Calazans, que foi tratar da colocação de varios espectaculos da Companhia Dramatica, dirigida pelo actor Jorge Grave.

—Começa por estes dias a execução do guarda-roupa, nos «Ateliers» Paiva, da revista-fantasia «O Jogo do Diabo», original de Ramada Curto e Oliveira Guimarães, a subir á cena ainda esta epoca no Avenida.

Primeiras exibições

«Bambi», no Tivoli

Walt Disney é o mistico do cinema. A terra para ele não tem dimensões exactas. Sobe a escada de Jacob e, depois de alcançar, lá no alto, a ronda das estrelas, rouba, como Prometeu a luz mais brilhante para fazer a sua obra. A sua visão é a do ceu, aquele ceu que só as almas desintegradas da materia conseguem atingir pela morte. Disney, porém, dá-nos em vida, e, sensorialmente, digamos todas as suas maravilhas. O Paraiso pode ser qualquer dos filmes, este de ontem, ou essa encantadora balada lirica, que é a *Branca de Neve e os sete Anões*. O écran é para ele a tela dum pintor—e a musica, o mais alucinante de Debussy, os acordes de Chopin, as paginas de Schumann, converte-as em imagens de sonho, halitos de côr, vibrações do vento—tudo quanto é imaterial, imprevisivel, subtil e ondeante. Já não é preciso, depois disto pintar ou escrever, arrancar «nuances», como Fialho e o Rodenbach faziam, esgotando a forma literaria, nem fixar numa partitura os mais subtis movimentos duma fôlha sêca, no seu vôo aniquilante e mortal. Como ninguem em cinema, Disney conseguiu dar á musica uma plasticidade visual. Fundi-la em imagens. Criou assim um mundo sobrenatural de beleza. As suas obras são fragmentos do paraiso, oiro e azul, com corpos adolescentes, que tem um ritmo vegetal, e cuja nudez é a propria flor da graça e da pureza.

«Bambi» é duma alegoria transparente, que não escapa á sensação actual da guerra. O mundo poderá ser destruido, mas a vida e o amor renascem, eternamente. Quando na obra, as chamas, em cataratas rubras subvertem a floresta encantada, e tudo arde e se despenha numa convulsão cosmica, que lembra o principio do mundo, «Bambi», embora ferido, leva consigo o sentimento eterno da vida, que renasce sôbre as ruinas, numa primavera de flores e de novas vidas. Mas esta historia, que seria banal, encarnada pelos homens nos quais nós, porventura, não acreditariamos, encontra no reino animal uma expressão nova, e, sobretudo, inocente de actos gratuitos. E' este simbolo magnifico que Walt Disney anima na sua obra, através dum delicioso compendio de silhuetas da fauna infantil. Logo nas primeiras cenas, o andante da floresta encantada, a acção ganha um volume lirico, com acentos de epopeia. Entre os fustes centenarios do bosque, nasce um gracioso veado, extasiado pela magia da natureza. E são os pequeninos, os coelhos, as aves, o velho mocho, este sabio e universalista, que lhe ensinam as primeiras lições da existencia. Tudo para ele é deslumbramento e «feerie», comoção e alegria, e tambem bondade e doçura, como as não há agora na face ennegrecida do planeta.

Mas para lá dêsse reino encantado há homens, armas, e a crueldade da morte. No alto dos penhascos um veado real é bem o genio tutelar da floresta e do seu pequeno mundo animal. Ele nada pode, porém, contra a maldade humana. E o drama precipita-se: a morte da mãe de «Bambi», a luta com a matilha, o incendio da floresta, para, no fim, se erguer o simbolo do amor eterno sôbre o mundo.

Walt Disney pintou o seu filme com as côres do ceu. Derrubou as portas de oiro, a que o divino Antero batia com fragor. A sua obra é uma magia de luz musical e de sinfonia de tons. Há que louvar a empresa do Tivoli pela sua aparelhagem sonora, um novo sistema Mirrophonic Mester, da Western Electric, que dá á musica uma maior difusão na sala e uma gradação melhor de valores—*Visor 42*.

«Scotland Yard», no Olimpia

O Olimpia dá-nos um filme que, além da vida de Londres durante os bombardeamentos, trata das lutas da policia londrina contra os bandidos. A realização é de Norman Foster, e a representação está a cargo de Nancy Kelly, John Loder e Edmund Gween. Doutro filme consta o bom espectaculo, «O diabrete da rua», com a pequena Jane Withers, bailando e cantando. E não faltam os documentarios da guerra.—*Visor 53*.

Aviso ao publico

A todos quantos não tiveram ainda a possibilidade de ver o melhor filme português—«Amor de Perdição»— se avisa de que terminam esta semana, impreterivelmente, as suas exibições. Deve, pois, todo o publico aproveitar estes ultimos dias de exibição do notavel filme do sentimento português, para ver o mais emocionante drama de amor na mais popular produção do cinema nacional. Esta noite e todos os dias, em «matineé» e á noite e a preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Israel».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Branca por fora, rosa por dentro».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três Marias».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A chama eterna».
TIVOLI—«Bambi».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
EDEN—«A vingança dos mortos».
TRINDADE—«A's 9 lição de quimica».
GIMNASIO—«Bel ami».
CONDES—«Herois sem gloria».
COLISEU—«Amor de Perdição».
PALACIO—«Quando elas se encontram...».
ODEON—«Quando elas se encontram...».
CAPITOLIO—«Sangue, suar e lagrimas».
CENTRAL—«A lenda da raposa vermelha».
OLIMPIA—«Scotland Yard».
TERRASSE—«A vida do dr. Esrlich».
PROMOTORA—«Minha loira favorita».
LYS—«A vida do dr. Ehrlich».
REX—«Carmen, a de Triana».
A VOZ OPERARIO—«Hei-de casar contigo».
SALÃO IDEAL.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 — HOJE
Ultima e definitiva representação da peça em 3 actos de Henry Bernstein
Tradução de NORBERTO LOPES
ISRAEL
6.ª feira: Récita de Joaquim Miranda
Domingo, à tarde: João Pateta
Na próxima semana: estreia do original português de *Carlos Selvagem*, Dulcinêa, ou a Ultima Aventura de D. Quixote

AVENIDA Telefone: 27273
UM GRANDE EXITO
da opereta
O Zé do Telhado
Musica do maestro Jaime Mendes
2 sessões ás 20,30 e 22,45
Dois colossais papeis por
Amarante e Laura Alves

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 23
Hoje e amanhã, ultimas representações da encantadora comedia
As três Marias
desempenhada pela Companhia Maria Matos
6.ª feira, 20: a comédia «OS BEM CASADOS»

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito sem precedentes da revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

APOLO Hoje, ás 21 e às 23 h.
Telef. 28643 A interessantissima comedia humoristica
BRANCA POR FORA E ROSA POR DENTRO
com Ribeirinho
Madalena Sotto e Hortense Luz
Armando Machado, Alberto Reis
Joaquim Prata

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA — A's 23 horas
Um grandioso programa de atracções internacionais
E o célebre quinteto musical
MURILLO

JOSE' SEGARRA
o vocalista que conquistou Lisboa

MIAMI

Praça da Alegria, 56
O mais selecto dancing da capital
Apresenta o mais categorizado cartaz de artistas de variedades
e uma orquestra:
SOUSA PINTO
com o vocalista
ALFREDO LOPES
Quinta-feira:
Baile «Masquè»

São Luiz
2 7172—A's 21,30
2.ª semana
A CHAMA ETERNA
Keeper of the Flame
com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
BAMBI
a ultima criação de
Walt Disney

POLITEAMA
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
5.ª SEMANA
O GAVIÃO DOS MARES
— THE SEA HAKW —
com Errol Flynn

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
A vingança dos mortos
«VAKE ISLAND»
com Brian Donlevy, Macdonelo Carey e Robert Preston

CONDES
Telef. 2 2523
A's 21 e 30
Herois sem gloria
com Chester Morris, Harriet Hiliard e John Hubbard

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Quando elas se encontram
com Joan Crawford, Robert Taylor, Greer Garson e Herbert Marshall

TRINDADE
A's 21 e 30
Tel. 20000
A's 9, lição de quimica
com Irasema Dilian e Alida valli
Matinées às 16 horas

GINASIO
Ás 21 e 30
Telef. 20556
2.ª semana
BEL-AMI
com Willi Forst
Direcção da MUNDIAL FILMES

CAPITOLIO
Telef. 2 7493
No Salão, ás 21 horas
Sangue, suor e lagrimas
com Noel Coward
Nada é sagrado

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
A vida do dr. Ehrlich
Fora do expediente

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Dança com o Imperador
Carmen, a de Triana

CENTRAL
Tel. 24384
MATINEES DIARIAS
Ás 21 e 30 h.
A minha boa estrela
A lenda da raposa vermelha

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
A vida do dr. Ehrlich
FORA DO EXPEDIENTE

CASINO ESTORIL
A outra sou eu
com Hild Krall

CASABLANCA
AS 21,30
Ponto de Reunião das Familias Nacionais e Estrangeiras num Espectáculo Moderno de MUSIC-HALL, com Manuel S. Carvalho e a grande atracção
Albano Zuniga e Mercedes Léon
Entrada 5$00
Amanhã:
AMALIA RODRIGUES

Espelho de Agua
Praça do Império — Belem
Telefone N.º 8 1068
Grande Restaurante-Bar-Dancing
Aberto todos os dias e permanente
Jantar Concêrto a 25$00
Excelente serviço à Americana
O «rendez-vous» mais elegante de Lisboa

QUINTA E SOLAR
Vende-se a 17 quil. de Lisboa, reconst. e actualizado, todas comod. mod., 2 galerias de cura, esplendida vista, azulejos antigos, água, dependencias e um andar indep. p. arrendar. Quinta das Conchas — Vialonga.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Campolide — Tel. 45361

PELES FINAS
Sempre as ultimas novidades em confecções e malinhas.
CASA PAIVA
RUA DO OURO, 203

ECOS

Assim conclue um artigo do «Jornal do Comercio» sobre o custo da vida em Portugal:

—No conjunto das circunstancias actuais só a acção directa, vigorosa e generalizada do Estado com a colaboração do País pode evitar que se agravem ainda mais dolorosamente as condições de vida do povo português.

Tenhamos confiança no futuro, nos recursos do nosso solo, na laboriosidade do nosso povo e na acção do govêrno. Em épocas como esta que atravessamos, os problemas do abastecimento publico tornam-se intrincados. Já houve momentos bem mais dificeis do que o actual e apesar disso os animos não fraquejaram.

A importação de cereais está-se fazendo com diligencia, afastando-se assim a hipotese da mais terrivel das fomes.

Quere isto dizer que desapareceram os cuidados?

Ninguem pense em tal. Emquanto não acabar a guerra, perturbadora e devoradora de bens e de vidas, temos de permanecer unidos e lutar de modo que não se realizem as profecias funestas que aves de mau agouro vão espalhando...

■

Luiz Vieira de Castro publicou «Homens e Letras»—artigos sobre os variados aspectos da actualidade, todos interessantes, judiciosos e ricos de substancia. Aqui e além, a nota polemica, a divergencia e a discussão, pois o autor de «D. Carlos I» não oculta as suas opiniões pelas quais se bateu, bate e baterá.

A literatura tem a sua parte no livro, bem como os problemas nacionais e internacionais.

Agora que nós sentimos a necessidade de compreender, por antecipação, o que o futuro nos reserva, Luiz Vieira de Castro mostra-nos o vigor da sua inteligencia e a penetração do seu espirito estudando nos factos que aparecem em grandes vagas os enigmas quen os rodeiam.

■

O terramoto da cidade de S. João, na Argentina, veio acentuar uma velha convicção nossa—a falta de moral na natureza. De vez em quando, perto ou longe de nós, o solo e o subsolo oscilam, perdem o equilibrio, sacudindo quanto o homem ergueu sobre eles com o proposito de se acautelar contra os elementos e a foice devastadora do tempo.

Os mortos são ás centenas, os clamores e gritos sepultam-se em nvem de pó, os incendios abrasam os edificios, os monumentos desabam e os sons roucos que vêm das entranhas da terra parecem destinados a ressuscitar os terrores milenares.

Gil Vicente, numa predica que fez aos frades em Santarem, repreendeu-os por eles propalarem que os tremores de terra eram castigos de Deus pelos nossos infinitos pecados.

Salvo melhor opinião, se o Ceu tem qualquer influencia neles é para nos lembrar que devemos aproveitar os progressos da ciencia e as lições da experiencia, a-fim de fundar e desenvolver cidades que as forças cegas e brutais não destruam como se fossem brinquedos de crianças.

■

O dr. Almerindo Lessa publicou «Politica Sexual» que é livro escrito com largueza de vistas e destinado a impor-se á atenção do publico.

Trata-se duma segunda edição, refundida e aumentada. Tem como subtitulo—«Ensaios de Compreensão e de Conduta», o que indica o seu intuito de esclarecer, convencer, orientar e definir normas de acção.

A resposta

da Russia á Polonia é lamentavel e pouco delicada — diz hoje o «Times»

LONDRES, 18.—O «Times», em artigo de fundo, escreve: «A breve e pouco amavel resposta russa á comunicação polaca de sexta-feira mostra, mais do que tudo, como são pouco de recomendar as negociações internacionais delicadas dirigidas publicamente. Não há duvida de que seria dificil para o govêrno polaco fazer uma declaração publica e formal, antes de começarem as negociações reconhecendo a linha Curzon como base da futura fronteira entre a Russia e a Polonia, embora particularmente se tenham conformado com essa solução; e o facto de não reconhecerem foi a primeira e principal causa de rejeição russa. Todavia, devemos lembrar-nos de que, na sua resposta á primeira declaração de Moscovo, o govêrno polaco não excluiu quaisquer pontos da conferencia».

O «Times» declara que «o govêrno britanico, a despeito da lamentavel e desfavoravel resposta russa, não pode perder a esperança de um acôrdo final. Todavia, não lhe pertence dirigir as negociações ou tomar decisões que devem ser tomadas apenas pelas duas partes. E' seu direito e dever representar junto dos dois govêrnos o interesse de todas as Nações Unidas num acôrdo, assim como as consequencias que resultariam no caso de se não poder chegar a ele. Essas consequencias são evidentes e tornar-se-ão ainda mais, logo que os russos tenham atravessado a linha Curzon. E' dificil acreditar que as duas partes adiem por muito tempo o actual estado de coisas. A fôrça cada vez maior da Russia não pode diminuir a importancia de uma solução amigavel, pois esta reforçaria toda a sua posição e prestigio na Europa oriental. Chegou a hora de sondagens de forma diversa que não devem ser dificeis. Entretanto é bom que se pare com as declarações publicas. Outros metodos mais prometedores se encontram abertos».—(Reuter).

Sugere-se a demissão do govêrno polaco

LONDRES, 18—O «Daily Telegraph» fala do espinhoso dilema posto aos polacos. «Se não mudam o seu Govêrno, escreve, parece que não há meio de escapar ao actual beco sem saida. Se constituem novo Govêrno, os seus membros ficarão expostos á suspeita de terem subido ao poder por imposição e não terão autoridade bastante para dirigir as negociações. Talvez não seja despropositado assinalar que quaisquer que sejam os erros cometidos sobre o assunto de Katyn que foi a questão do rompimento das relações, o actual Govêrno polaco não é identico áquele que então ocupava o poder.

O «News Chronicle» diz que os russos «não têm razão de olhar a informação polaca da sexta-feira passada como a rejeição antecipada da linha Curzon. Não só porque os interesses dos dois países estão directamente em causa, mas tambem porque dela depende a manutenção da paz e ordem no mundo, devemos empenhar-nos para que se ponha fim a esta discórdia desastrosa, antes de causar danos permanentes á unidade dos aliados».

O correspondente diplomatico do «Daily Mail» diz haver possibilidade de o ministro britanico dos Estrangeiros, Anthony Eden, fazer uma declaração, em breve, na Camara dos Comuns.—(Reuter).

Palavras amargas da Imprensa de Londres

LONDRES, 18—Acerca da noticia do «Pravda» sobre a reunião de duas altas individualidades britanicas com o ministro dos Estrangeiros da Alemanha, o «Daily Mail», sob o titulo «Desmacarando uma mentira», diz que essa «historia ridicula» é «um insulto ao povo britanico e apresenta todos os distintivos de origem inimiga. E' espantoso que um jornal responsavel como o «Pravda» lhe tivesse dado publicidade, mesmo como boato, e ainda mais espantoso que a radio de Moscovo tivesse julgado apropriado transmiti-la a um auditorio ainda muito maior. Ninguem que conheça a Grã-Bretanha ou o nosso povo imputaria tal duplicidade aos nossos estadistas. Nenhum Govêno suspeito vagamente de tal procedimento duraria um só dia. O jornal «Pravda» dev ser muito ignorante dos nossos niveis nacionais. E' a unica desculpa que podemos encontrar».

O «News Chronicle» pregunta por que razão, nêste ou em qualquer outro momento, a publicação de tal historia «podia ser considerada pelas autoridades russas util á unidade aliada e desconfortante para o inimigo comum».

Descrevendo o episodio como bastante inquietante, o jornal acrescenta: «O inimigo alegrar-se-á e saberá como utilizar plenamente todos os indicios de desacôrdo ou desconfiança entre os aliados. Os aliados devem esconder a cabeça de vergonha, por, nêste momento, terem proporcionado ao inimigo tais oportunidades».

O correspondente diplomatico do «Daily Mail», Wilson Broadbent, crê que o govêrno britanico possa considerar necessario, num futuro proximo, reafirmar na Camara dos Comuns a sua decisão de cumprir os acôrdos com os Aliados e de nunca fazer uma paz separada.—(Reuter).

A indignação do «Evening News»

LONDRES, 18—O «Evening News» comentando hoje o boato de paz em separado publicado por um jornal de Moscovo diz: «Que qualidade de gente julga o «Pravda» que nós somos? Julga a redacção do «Pravda» e os locutores russos que repetiram aquela historia ridicula, que Churchill é homem para trair os seus Aliados depois de lutar entre abismos para a vitoria? Julgam que o povo britanico pensaria tal coisa ou tolerá-la-ia, ainda que por um momento? Estamos nesta guerra há mais tempo que quaquer dos nossos Aliados, com excepção dos polacos, e mesmo nos dias mais tenebrosos nunca vacilámos ou parlamentámos. Para nós é uma luta até final e quando chegarmos ao fim estaremos presentes».—(Reuter).

Os comentarios em Washington

NOVA YORK, 18 — O correspondente da «Associeted Press» em Washington diz que, naquela cidade, reina certo optimismo, esperando-se que a resposta do govêrno russo á nota de Cordell Hull, oferecendo a mediação dos Estados Unidos na questão russo-polaca, seja favoravel. No Ministerio dos Negocios Estrangeiros supõe-se que Moscovo aceitará os bons oficios de uma terceira potencia na questão das relações diplomaticas com a Polonia. Frisa-se que Cordel Hull não faz qualquer referen-

(Lêr cont. na 8ª pag.)

Os alemães

concentram tropas na planície de Paris para as fazerem convergir sôbre os locais de invasão

MADRID, 18—O correspondente em Berlim do jornal «Madrid» informa que os alemães concentraram grandes efectivos, poderosamente equipados, «tanto no vale do Rodano como nas planicies de Paris, a-fim-de serem lançados para o norte ou para o sul», no caso duma invasão dos Aliados. Esses efectivos podem fazer face a um milhão de soldados invasores. O correspondente acrescenta que os alemães estão agora inclinados a acreditar que a invasão dos Aliados deve iniciar-se no norte da Europa, «particularmente nas costas da Noruega e da Dinamarca. Desde o afundamento do «Scharnhorst» os alemães reforçaram as precauções na costa da Noruega».—(R.).

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Novos ataques bolchevistas frustraram-se a nordeste de Kertch e a noroeste de Kirovograd.

Na região de Chachkov, as nossas tropas tomaram varias localidades em combates tenazes. Violentos ataques inimigos foram repelidos após a destruição de 26 carros sovieticos.

A oeste de Retchitza, os bolchevistas prosseguiram nos seus ataques com poderosas forças. Foram repelidos em violentos combates e algumas brechas foram suprimidas ou colmatadas.

A noroeste e ao norte de Nevel, a actividade do inimigo diminuiu passageiramente. Ataques locais bolchevistas ficaram sem êxito.

Ao norte do lago Ilmen violentos ataques inimigos que prosseguiram durante todo o dia foram repelidos em combates violentos e numerosos carros de combate sovieticos foram destruidos.

Ao sul de Leninegrado e ao sul de Oranienbaum todas as tentativas de perfuração sovieticas se malograram igualmente. Nêste sector o inimigo perdeu 91 carros.

Em combates defensivos, no sector sul da frente leste, a 10.ª divisão bávara de granadeiros de carros de assalto, comandada pelo tenente-general Schmidt, distinguiu-se particularmente pela sua resistencia inabalavel

Em toda a frente leste, as tropas alemãs destruiram ontem 214 carros blindados, sovieticos.

Na frente da Italia do sul, o dia foi tranquilo e caracterizou-se por uma actividade reciproca de elementos de choque e varios ataques ineficazes do inimigo contra a ala extrema esquerda.—(D. N. B.).

O NOVO ARCEBISPO

de Westminster foi hoje entronizado

LONDRES, 18—O novo arcebispo de Westminster, dr. Bernard Griffin, foi esta manhã entronizado na Catedral de Westminster, na presença da hierarquia católica, representantes dos governos britanico e aliados e amigos e uma enorme multidão que incluia muitos soldados de todas as Nações Unidas.

Com grande pesar de todos, o manto com que o Papa sanciona a entronização dos arcebispos não chegou a tempo, de Roma, para ser usado na cerimonia. Isto foi resultado das demoras dos transportes devido á guerra. Na sua alocução, uma das mais francas ouvida há muito tempo, o novo arcebispo referiu-se ao divorcio, ás subvenções de familia fiscalizadas pelo govêrno e á segurança social depois da guerra. Elogiou o espirito da nação britanica no principio da guerra «sob a magnifica direcção do nosso Primeiro ministro» e manifestou a esperança de que o mesmo espirito, baseado em alicerces religiosos, levaria a Nação á vitoria.—(Reuter).

Cumprimentos a ministros

por motivo do 8.º aniversario da sua nomeação

Há oito anos que assumiram os seus cargos de ministros do Interior, da Agricultura (depois integrada no Ministerio da Economia, que hoje tambem dirige), das Colonias, da Marinha e de subsecretario das Finanças, respectivamente os srs. dr. Mario Pais de Sousa, dr. Rafael Duque, dr. Francisco Vieira Machado, comandante Ortins de Bettencourt, e professor dr. Costa Leite, actual titular da pasta.

Por tal motivo, foram hoje recebidos, nos cinco ministerios, numerosos telegramas e cartões de cumprimentos. Nenhum daqueles membros do Govêrno compareceu, porém, hoje, nos seus gabinetes, alguns deles por se encontrarem retidos em casa por motivo de doença, pelo que não houve qualquer cerimonia.

arcadia
SEMPRE NOVAS ATRACÇÕES
2 ORQUESTRAS
ARTISTAS E BAILARINAS: MARGARY and FRANCIS—Nelly del Plata—Pepita Ruiz — Manolita Piquer — Noly Lu — Greta Sol
ALEGRIA E ANIMAÇAO ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ — TEL. 28881

NA VIRTUDE NÃO CREIAS SEM PROVAS
Nas compras não acredites sem verificares. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Donald Nelson

critica os homens

que procuram

fomentar a discordia

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18—O presidente da Junta da Produção de Guerra, Donald Nelson, falando pela radio, declarou: «Os homens que procuram alcançar grandes lucros de guerra ou fomentar greves estão a fazer, dentro da America, um jogo de Hitler, procurando destruir a unidade do país e as suas instituições democraticas». Nelson referiu-se aos «esplendidos resultados da produção nos ultimos dois anos, produção que provocou o espanto em todo o mundo».

Prosseguindo, declarou: «Com efeito, os Estados Unidos produziram material de guerra, nestes ultimos dois anos, na importancia de 120.000 milhões de dolares». Nelson disse que «o principal motivo de regozijo era esta demonstração da virilidade de um povo livre, que, em tempo de paz, tem sido o maior produtor do mundo e que em tempo de guerra se transformou no maior produtor de armas».

Prosseguiu dizendo: «Temos uma sensação de poder e de orgulho quando falamos nos aproximadamente 134.000 aviões que se produziram nos ultimos dois anos, nos 28 milhões de toneladas de navios mercantes e mais de três milhões e 700.000 toneladas de navios de guerra. Lisonjeamo-nos ao saber que produzimos 424.000 canhões e mais de 1 milhão de granadas; que das nossas fabricas saíram mais de 148.000 tanques e outros veículos de combate e mais de 1 milhão e 200.000 automoveis blindados. Mas estes numeros não dão, em si, a medida exacta do nosso exito, quanto á produção de guerra. E' preciso acrescentar-se que esses numeros fantasticos foram atingidos sem prejuizo da produção normal do país».—(R.).

A LUTA NO PACIFICO

Comboio japonês atacado

MELBOURNE, 18.—O informador do Quartel General de MacArthur comunica que, ao largo da Nova Irlanda, foi atacado um comboio maritimo japonês, tendo sido afundado um transporte de 10.000 toneladas, carregado com tropas e material de guerra, morrendo devido ás explosões ou afogados elevado numero de soldados nipónicos. Outros dois barcos de abastecimentos e um petroleiro foram afundados e mais três barcos inimigos, não identificados, ficaram em chamas.—(U. P.).

As conferencias de De Gaulle

ARGEL, 18—Radio França declarou que o general De Gaulle recebera ontem o general sir Henry Maitland Wilson, comandante-chefe do Mediterraneo, e Harold MacMillan, ministro britanico residente no norte de Africa.—(R.).

A OBRA SOCIAL

na Alemanha

E' muito curiosa a dupla pagina grafica dedicada á obra social na Alemanha, que a revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

TRESPASSA-SE

Grande estabelecimento na Baixa. Trata das 18 às 19 horas na R. das Flôres, 22.

MARECHAL TITO

O marechal Tito

foi ferido em combate?

CAIRO, 18.—A radio transmitiu hoje uma noticia não confirmada de que o marechal Tito tinha sido ferido num combate travado no Montenegro. A Reuter acrescenta não se ter recebido qualquer confirmação desta noticia, do Q. G. dos Patriotas Yugoeslavos, cujo comunicado foi hoje recebido á hora habitual.—(Reuter).

Viveres para Tito lançados em paraquedas

CAIRO, 18 — Anunciou-se, oficialmente, esta manhã, que as forças yugo-eslavas, comandadas pelo general Tito, estão a receber grandes quantidades de abastecimentos da Cruz Vermelha, lançados por meio de paraquedas.—(U. P.).

As fabricas de caças em Klagenfurt encontram-se arrasadas

ZURICH, 18. — Comunicam da fronteira que, devido ao bombardeamento das fortalezas voadoras norte-americanas, realizado no domingo ás fabricas de aparelhos de caça «Messerchmitts», de Klagenfurt, no sul da Austria, as mesmas podem, práticamente, considerar-se como destruidas.

Segundo as informações, muitas dezenas de caças que se encontravam concluidos e prontos a ser entregues á «Luftwaffe» foram totalmente destruidos e a maquinaria das fabricas ficou de tal forma danificada, que terá de ser completamente substituida, assim como os edificios.

E' bastante elevado o numero de mortos e feridos, principalmente, entre as massas operarias.—(U. P.).

Condenações á morte na Belgica

ESTOCOLMO, 18 — Comunicam da Belgica que o Conselho de Guerra das autoridades de ocupação, funcionando em Arlon, condenou á morte os cidadãos belgas Ferdinand Clement, Jean Schmickrath, Ernest Schmitz e Pierre Lindon.

Nos termos duma declaração publicada pelas autoridades de ocupação, êstes quatro acusados faziam parte dum grupo organizado, que se entregava a actos de sabotagem e a atentados á mão armada.—(U. P.).

A Bolivia e o Japão

LA PAZ, 18—O govêrno da Bolivia confiscou os bens dos japoneses. —(Reuter).

UM QUARTO DE SECULO

Ha vinte cinco anos, no dia 18 de janeiro de 1919, realizava-se a primeira sessão plenaria da Conferencia da Paz, a qual devia prolongar-se, com vicissitudes diversas e no meio de alternativas inesperadas, ao longo de cinco meses que foram para o mundo de dolorosa e justificada espectativa. Decorrido um quarto de seculo são, de novo, a paz e a sua construção que constituem o motivo predominante das preocupações e das duvidas que dominam os dirigentes e os povos. Mas quando, em Versailles, os representantes das nações vitoriosas se juntaram, pela primeira vez, com o cerimonial das grandes solenidades internacionais, havia nos cerebros uma grande confiança e os corações apareciam cheios de ilusões e de esperanças.

As sessões preparatorias e os encontros dos homens de Estado, que tinham assumido o encargo de refazer a vida sobre a base duma vitoria militar, revelaram a existencia de divergencias profundas. Divergencias de temperamentos e divergencias de concepções. Clemenceau e Lloyd George, Wilson e Orlando eram personalidades vigorosas, aureoladas pelo brilho das decisões supremas. Cada um dêles trouxera para o debate o encargo duma tarefa definida e a tara duma psicologia inconfundivel. De cada um dêles podia dizer-se, com fundamento, o que Luiz XVIII costumava dizer de Chateaubriand: «E' um homem que sabe vêr longe, quando não tem a infelicidade de se colocar em frente de si proprio».

A DESORDEM NA EUROPA

A Europa vivia uma hora de desordem, que era o preço inevitavel da luta militar sem treguas a que servia de cenario durante quatro anos de pesadêlo. A conflagração deixara um rasto endemico de guerras civis. Os países vencidos eram, naturalmente, as vitimas propiciatorias das ilusões fratricidas. As missões militares aliadas percorriam a Alemanha e a Austria, a Turquia e a Bulgaria, dando conselhos e tomando providencias. Os conselhos não eram escutados; as providencias não eram adoptadas. A anarquia alastrava, como uma chaga cancerosa, do Reno ao Volga.

Os franceses desembarcaram em Odessa, os ingleses navegaram no Caspio. Um «décor» de força inoperante mascarava as realidades, dissimulava o caos, iludia a fome. Uma grande parte da Europa e da Asia levava uma existencia puramente vegetativa e local. As revoluções, as desordens, as vingancas eram a ração cotidiana das multidões a que a derrota quebrara todas as alavancas do equilibrio moral, depois de lhes ter arruinado a saude fisica. Os Estados balticos, a Europa Central e Oriental, a Asia Menor, a Arabia, a Russia eram a prêsa duma confusão indescritivel. Num quadro de miseria e de confusão, os inspirados e os «condottieri» pululavam, os ideologos apregoavam os seus elixires, os capitães deixavam cair as suas espadas.

UMA GRANDE ESPERANÇA

Em Munich, que havia de ser o berço do nacional-socialismo, uma sublevação dominada suscitava o primeiro sobressalto do patriotismo alemão. A Hungria preparava-se para atravessar a crise simbolizada por Bela Kuhn. A Austria estava em plena decomposição. A Polonia erguia-se dos escombros de três Imperios que tinham sucumbido na grande provação. Os romenos espalhavam-se pela Transilvania, os italianos pelo Tirol, os servios pela Croacia numa ansia de libertação e de reconhecimento.

«Os vencidos e os vencedores, os partidos e as classes proclamavam as suas ambições. Os apetites e as paixões, as esperanças e as vinganças, a fome e a anarquia eram os triunfadores daquela hora. Numa confusão simultanea e universal, todos os olhos se voltavam para Paris. Da cidade imortal, descuidada e tragica, perturbada e triunfante, uma corôa de gloria posta para disfarçar os suas cicatrizes, mais de metade da humanidade esperava a felicidade ou a libertação». Foi assim que Winston Churchill traçou o panorama politico e moral desse periodo que se seguiu á euforia das primeiras efusões. A situação não é hoje sensivelmente diferente. Ha, talvez, decorridos vinte e cinco anos, menos confiança nos espiritos e menos fé nos corações.—C. F.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

Cenas da rua; A antecipação da ofensiva da primavera, por Stuart Carvalhais; Os ditos da semana; Juizos do ano e anos sem juizo; Rebola a bola; Consultorio; Notas desportivas; Historias fantasticas; O teatro visto por fora e visto por dentro; Larachas de caserna; Atchim; De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães; Na ilha dos galegos; Letras e tretas; A moda dos carrapitos; Charadas chaladas; Belas artes; Palavras cruzadas; Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Pargana e Zé Gonçalo.

Chegaram a Portugal os livros que todos esperavam:

Edições brasileiras

A Portugalia Editora acaba de receber uma enorme remessa de magnificas edições brasileiras, que documentam admiravelmente o estado progressivo da industria livresca no país irmão. As mais variadas colecções, de primorosa apresentação grafica, em volumes firmados pelos mais eminentes nomes da Literatura, da Ciencia, da Filosofia, da Historia e Biografia universais:—Sinclair Lewis, Selma Lagerloff, Steinbeck, Ernest Hemingway, Rabindranath Tagore, Maurice Baring, Ling Yutang, Upton Sinclair, Knut Amsun, Pearl Buck, Louis Verneuil, Howard Spring, Emil Ludwig, Einstein, M. Curie, Joseph Bernardt, H. G. Wells, Jaques Maritain, Winston Churchill, Wendell Wilkie, etc., etc. Obras de alguns dos maiores escritores brasileiros modernos: Tristão de Ataide, Alvaro Lins, Manuel Bandeira, Osvaldo Andrade, Lucia Miguel-Pereira, Gilberto Freyre, etc.

Deve assinalar-se ainda que as traduções agora vindas são feitas pelos nomes mais prestigiosos da literatura brasileira.

Estes magnificos livros encontram-se á venda nas livrarias Portugalia e Portugal—Rua do Carmo, Lisboa—e em todas as boas livrarias do país.

Se pretende adquirir uma linda **Joia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**
ROSSIO, 122, Esq. R. Betesga

OUTRO INTERESSANTE NUMERO da revista da actualidade europeia

Sinal

Leiam no n.º 23: A cidade entre o Poente e o Levante—«No France»—Erros da estratégia global—O êxodo para o ocidente—«Americanismo» tabuada de 121—Pesca electrica—A vida extraordinaria de Robert Koch—A Europa a caminho de uma nova ideologia—Visão em volta de Roberto Schumann—Arte ressuscitada—O filme alemão em Portugal

Profusamente ilustrada—Páginas a côres
VENDE-SE EM TODA A PARTE — EX. ESC. 2$00

CALENDÁRIOS PARA BRINDE

Se V. Ex.ª deseja oferecer aos seus clientes um calendário UTILITARIO para o presente ano, ainda o pode fazer

A edição do «Bloco memorandum Ideal» em entrega fmediata, satisfaz a sua propaganda

UM BRINDE PRATICO E UTIL, podendo inserir periodicamente reclames da sua casa; um meio de propaganda interessante e discreto fora do vulgar calendário de reclame!

ABEL D'OLIVEIRA, L.DA
PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA
14 — Rua dos Correeiros, 1.º

MORADIA

Vende-se por 250 c/ na Rua Francisco Tomás da Costa. E' nova, tem 14 b/ div., jardim, capoeiras, etc. Negocio urgente.

Informa: R. Augusta, 176, 2.º, E. Telefone 2 1805.

Aprendam a dançar

(Aproxima-se o Carnaval)

Novo sistema americano e outros. Perfeito, rapido e em conta. Rua da Bôa Vista, 124, 2.º (A S. Paulo).

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a **Madeira** e **Açores** sai no dia 22 de Janeiro às 12 horas.

AVISO—Cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 18 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 20. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora d'aqueles prasos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 21 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta. 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

2.º Aditamento á Tarifa de transporte fluvial Entre as estações de LISBOA e BARREIRO

A partir de 15 de Janeiro de 1944, o Artigo 1.º do Capitulo I desta Tarifa é modificado como a seguir se indica:

Artigo 1.º—E' gratuito o transporte das crianças de idade não superior a 4 anos completos, se forem ao colo das pessoas que ae acompanham.

Pelo transporte de crianças de mais de 4 até 10 anos completos, e pelo das de idade até 4 anos completos, para as quais se pretenda lugar, cobra-se metade do preço previsto nesta Tarifa.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1944.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa

P. do Brasil, 4-3.º **Tel. 6 2700**

O mais genial processo de arquivo de correspondencia

Sistema «Seel Vertical Visível»

E' tão bom, que todos o querem imitar. Com o sistema «S. V. V.», organiza o seu arquivo de correspondencia de uma maneira fácil, lógica e simples.

Num rápido relance de olhos, tudo estará ao seu alcance.

EM DEMONSTRAÇÃO NA:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LIMITADA

P. dos Restauradores, 53-1.º — Tel. 2 4986

NO PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. dos Clerigos, 44—Tel. 7171

BRINCO PERDEU-SE

Com brilhante grande e dois pequenos. Policia e penhores prevenidos. Boas alviçaras a quem indicar paradeiro ou entregar a Engenheiro Martins, Av. Berne, 89, r/c. Telef. 43783.

Para Pés Doridos!

Aos milhares de pessoas que sofriam de ardôres nos pés por cansaço, um banho de pés com Saltratos Rodel trouxe um bem-estar extraordinário. Os pés cansados que transpiram em excesso ou que são torturados por calos ou calosidades, são aliviados por êste banho leitoso e oxigenado que penetra profundamente nos poros da pele e que activa a circulação do sangue. Os ardores, picadas agudas e inchações desaparecem, e os calos e calosidades amolecem logo após o primeiro banho. Os Saltratos Rodel estimulam os pés.

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares

Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone203 LEIRIA

Ao Chauffeur M. Ferreira

Que levou ontem duas senhoras da rua Tomaz Ribeiro à rua Capelo e volta, pede-se, no seu proprio interesse, favor telefonar 47681.

João Henriques dos Santos

Torna publico que a partir do proximo dia 20, é restabelecida a sua carreira de camionetas que sai de Lisboa ás 9 horas, com destino a T. Vedras, Lourinhã e Peniche. E de Peniche, ás 13 e 15 para Lourinhã, T. Vedras e Lisboa.

Torres Vedras, 17/1/944.

Locomovel e alternador

Vendem-se juntos ou separadamente, podendo ser vistos ainda a funcionar.

Locomovel de 50 H. P. a trabalhar como semi-fixa.

Alternador A Z E A de 200 Kwa — 380/220 volts/50 periodos.

Falar na Rua Nova da Alfandega, 80.

D. Maria das Dores da Gloria Ribeiro de Mello

Confortada com os Sacramentos da Santa Igreja

FALECEU

Tomás Ribeiro de Mello, Rodrigo de Mello, Margarida Correia Peixoto d'Alarcão de Mello, Maria da Gloria Delgado d'Almeida Loureiro Castel-Branco e mais familia participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada esposa, mãe, sogra e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 19, pelas 11 horas, da sua residencia, na avenida de Cinco de Outubro, n.º 108, 5.º, esq., para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

COIMBRA

D. Maria dos Prazeres Mendes de Campos

FALECEU

D. Albertina Marques de Campos, seu marido, José Fernandes de Mesquita e filhas, D. Encarnação Marques de Campos, seu marido, José Simões e filha; D. Candida Marques de Campos, seu marido, Manuel Braz e filhos; e José Marques de Campos participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, da sua muito querida mãe, sogra e avó, D. Maria dos Prazeres Marques de Campos, e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 10 e 30, da igreja da Sé Nova para o cemiterio da Conchada.

Coimbra, 18 de Janeiro de 1944.

Agencia Viuva Pinto

PORQUE USO o novo pó de Arroz Tokalon

Pela PRINCESA ALLA TROUBETSKOY

- É fabricado numa variedade tão bonita de côres modernas e que embelezam.
- É o mais leve e o mais fino de todos que conheço.
- Adoro o seu perfume delicioso de flores naturais.
- Verifico que dura um dia inteiro. Mais nenhum pó de arroz tem êste segrêdo da «espuma de crême».
- Conserva a pele fresca e encantadora, a-pesar-do vento e da chuva.
- Tenho a certeza de que não compraria outro melhor, por qualquer preço.

S. R.

Junta de Freguezia das Escolas Gerais

(Palacio de S. Vicente)

EDITAL

PAULO BORGES DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DAS ESCOLAS GERAIS:

Faz publico, nos termos e para os efeitos do disposto no Art.º 212 do Código Administrativo, que a partir do dia 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março poderão os chefes de familia requerer a sua propria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

Tem capacidade eleitoral e como tal podem ser inscritos no recenseamento:

1.º—Os cidadãos portugueses com familia legitimamente constituida que com eles viva em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade;

2.º—As mulheres portuguesas, viuvas, divorciadas ou judicialmente separadas de pessoas e bens, ou solteiras, maiores ou emancipadas, quando de reconhecida idoneidade moral, que vivam inteiramente sobre si e tenham a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais;

3.º—Os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados com mesa e habitação e lar proprios.

Não podem ser eleitores:

1.º—Os que não estejam no goso dos seus direitos civis e politicos;

2.º—Os interditos por sentença com transito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º—Os falidos ou insolventes, emquanto por sentença com transito em julgado não forem rehabilitados;

4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com transito em julgado;

5.º—Os que ostentem ideias contrarias á existencia de Portugal como Estado Independente ou á disciplina Social, ou propaguem doutrinas tendentes á subversão violenta das instituições e principios fundamentais da sociedade;

6.º—Os indigentes e os que recebam subsidios de assistencia publica e os que estejam recolhidos em estabelecimentos de beneficencia;

7.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 10 anos.

A inscrição tem lugar ás 2.as e 5.as feiras das 20 ás 22 horas, na Sede e Junta de Freguesia, Palacio de S. Vicente.

E para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares de estilo.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1944.

O Presidente,
a) *Paulo Borges de Oliveira*

O «RUSSO ELEGANTE»
foi preso por excesso de benemerencia

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Manuel Rapaz das Dores, mais conhecido pelo «Russo Elegante», natural de Setubal, com varias prisões registadas no seu cadastro, umas por furto, outras por mendigar e vadiagem. Ultimamente esteve a trabalhar na quinta do Pisão, especie de Colonia de Regeneração da Mitra. Durante o tempo em que ali esteve, o seu comportamento foi exemplar, tanto assim que as autoridades se convenceram de que ele se tinha regenerado. Quando saiu dali, efectivamente, prometeu esquecer o seu passado e transformar-se num homem de bem. Foi para Ourique, onde se colocou como fiscal das obras do novo edificio dos C. T. T. e auferia um ordenado rasoavel. Mas tudo isto foi sol de pouca dura, pois, assim que conseguiu deitar a mão a 4.500$00, pertencentes á empresa construtora do edificio, veio para Lisboa, onde começou a frequentar casinos e clubes elegantes, apresentando-se como homem de grandes negocios e gastando o dinheiro dos furtos. No entanto, emquanto esteve em liberdade, nunca se esqueceu de vsitar os seus antigos conhecidos do pisão, a quem distribuia dinheiro, tabaco e lembranças. A Policia começou a desconfiar de tantos rasgos de regeneração do visitante e tratou de o vigiar, até que o deteve. O preso confessou então o furto que cometera e vai ser entregue ao Torel.

PUBLICAÇÕES
«Anais do Instituto de Medicina Tropical»

Começaram a publicar-se os «Anais do Instituto de Medicina Tropical», que visam especialmente a agitar os problemos das nossas colonias e constituirão um valioso repositorio de assuntos medicos relacionados em as nossas possessões ultramarinas.

O fasciculo I do primeiro volume, que acaba de sair, abre com um artigo de apresentação do director do Instituto de Medicina Tropical, professor J. Fraga de Azevedo, que nêste momento se encontra na Guiné, a chefiar uma missão cientifica. Depois de um artigo em que o professor Manuel Maxmo Prateis faz a historia da Escola e do Instituto de Medicina Tropical, o fasciculo insere varios trabalhos de grande interêsse, assinados pelos srs. dr. J. Fraga de Azevedo, F. J. C. Cambournac, M. Mendes Silva, J. M. Pita Simões, Rolla B. Hill, T. Serra Simões, Firmino Santana e Abel Marques.

Com um aspecto grafico muito sobrio, que se harmoniza bem com a natureza da publicação' os «Anais» encontram-se recheados de boas gravuras em papel «couché».

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Está distribuido o fasciculo 113—o 5.º do 1.º volume—de «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira».

Ornado de muitas gravuras no texto e de três belas estampas em separado, este formoso fasciculo insere colaboração dos profs. Mendes Correia, Torre de Assunção, Ferreira de Mira, Chesles Lepièrre, Francisco Leite Pinto, Barahona Fernandes, Azevedo Gomes, João de Vasconcelos, Doutores Manuel Valadares, Barros Bernardo, Antonio Sergio, Souto Teixeira, Sousa Leite, Simões Correia, Salazar Carreira, Pedro Batalha Reis, desembargador Gonçalves Pereira, e dos publicistas de renome que são Fernando Lopes Graça, C. Brito Leal, Augusto Casimiro, Machado Faria, Manuel Mendes, engenheiro Alberto Zuquete, contra-almirante Correia Pereira, padre Miguel de Oliveira, etc.

IMPERMEABILIZADOR

CONTRA A CHUVA BIL

Para a perfeita e rapida impermeabilização de tecidos, vestuario, barracas, toldos, etc.

FACIL APLICAÇÃO CASEIRA PRÁTICO E ECONÓMICO

A VENDA NAS DROGARIAS

Distribuidores:

FERNANDES & PINTO, LD.ª.
R. Maria Andrade, 33, 1.º—LISBOA
Tel. P. B. X. 5 2590

Hotel do Facho
FOZ DO ARELHO Telefone 3
Estação caminho de ferro Caldas da Rainha
Aberto todo o ano. Quartos com appartements. Aquecimento. Optimo serviço de cozinha.
Mais informes dirigir à gerencia

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Retirada
dos alemães
do rio Rápido
e nova progressão
das tropas aliadas

LONDRES, 18. — Os alemães iniciaram a retirada através do rio Rápido na frente de Cassino, fortaleza que guarda a estrada de Roma. Na frente do 8.º Exercito tambem as tropas canadianas realizaram ligeiros avanços. No sector de Cassino tropas americanos atingiram a margem oriental do rio Rápido, que forma actualmente a divisoria natural entre as forças aliadas e as defesas exteriores da linha alemã.—(R.).

A pressão sobre Cassino

LONDRES, 18. — A agencia noticiosa alemã para o ultramar diz hoje que o 5.º Exercito «aumenta a pressão sobre Cassino. A' retaguarda de Cassino fica o monte Cairo, de mais de 1.800 metros de altura. Pequenos destacamentos dos Aliados atingiram o riacho que atravessa Cassino».—(Reuter).

Os franceses efectuam novos avanços

LONDRES, 18 — O correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no norte de Africa, David Brown, informa:

«A ocupação de San Elia foi realizada pelas tropas francesas, que avançaram as ultimas centenas de metros através das montanhas para conquistar a aldeia. Patrulhas francesas já atingiram a margem oriental do rio Rápido, nêste sector. Ocuparam, tambem, a montanha e a aldeia de Valvori, a 3 quilometros ao nordeste de San Elia. Os alemães recuam agora para as suas defesas preparadas na «Linha Gustavo», retirando através do rio Rápido, ao longo de todo o sector entre Cassino e San Elia. As forças francesas dominam agora a principal estrada de Atina que acompanha a margem oriental do rio de San Elia para o sul, em direcção a Cassino.—(R.).

Travessia do rio Arielli

LONDRES, 18—O comentador americano da emissora de Argel anunciou hoje que forças canadianas haviam atravessado o rio Arielli e estabelecido uma testa de ponte. O rio Arielli passa entre as linhas ocupadas pelo 8.º Exercito e a base alemã de Pescara, na costa do Adriatico.—(R.).

A luta nos Balcans
As baixas dos guerrilheiros —segundo Berlim

LONDRES, 18. — A radio alemã anuncia hoje que, durante a ultima quinzena, foram mortos 5.000 guerrilheiros dos Balcans e aprisionados 1.300.—(R.).

Desaparecido
Victor Manuel Correia do Amaral

De casa de seus pais, vila Castro, Estoril, desapareceu o menino Victor Manuel Correia do Amaral, de 17 anos de idade, vestindo uniforme da M. P., filho do sr. Aires do Amaral chefe da estação dos Caminhos de Ferro do Cais do Sodré.

Pede-se a quem souber o seu paradeiro o favor de comunicar para a referida morada ou em qualquer estação da linha de Cascais.

Um dia sim
outro não
é que vem gado
em quantidade
para o Matadouro...

Em alguns dias da semana tem-se verificado a escassez de carne nos talhos, ao passo que, nos dias seguintes, as reses apareecm á venda em numero elevado. Nem os directores do Matadouro nem a Camara Municipal têm, entretanto, responsabilidade nestas deficiencias que se têm notado, pois tanto uma entidade como a outra, assim como o respectivo pessoal, em numero de cêrca de 200 operarios, desde que haja gado, não se têm poupado a esforços para cumprir a sua missão. O serviço é dos mais violentos e exaustivos, pois o pessoal está exposto ás contingencias do tempo, do que bastante se tem ressentido.

Estivemos esta manhã no Matadouro e verificámos a boa vontade e actividade de todos em dar conta da sua missão. Nestes ultimos dias, devido ao violetno trabalho que tem havido, em cada grupo de 300 unidades para abate têm faltado cêrca de 74 operarios, uns por doença e outros devido á fadiga pelo esforço da tarefa. Procurámos averiguar se, actualmente, se está a abater menos gado que nos anos anteriores e tambem o motivo por que não é abatido todo o gado que os marchantes apresentam.

—Em dezembro do ano findo—disseram-nos—houve dias em que não se abateu mais de três, quatro, cinco bois, mas, nos dias seguintes, foram abatidos 151, 114, 104 e 102. Isto em relação a bois. Agora em relação a vitelos, em alguns dias da semana só apareceram 2, para, nos dias seguintes, ser preciso abater 107. Com os carneiros verifica-se facto quasi identico: em alguns dias aparecem só 573 e nos dias seguintes 1.313!

—E no mês corrente?

—Dias da semana houve em que só entraram 3 bois, para logo no dia seguinte aparecerem 104; vitelas: dias de 78 e outros de 103; carneiros, em media, 472, mas, na maioria dos dias, este numero duplica-se e triplica-se. Ontem, abateram-se 2.100. Os porcos, de que, em alguns dias, aparecem só 28, em outros houve 245 e 310. Este acrescimo de gado, dum dia para o outro, só traz complicações para o pessoal e um esforço de trabalho enorme.

—Há pessoal a menos, não é isso?

—A continuar esta situação irregular, que só prejudica, em parte, o publico, que podia ter carne todos os dias, a direcção do Matadouro ver-se-á em apuros para dar vencimento ao trabalho que aparece. Desde que os marchantes apresentassem um numero certo de gado para abater diariamente, poder-se-ia ter tambem um numero certo de pessoal para este serviço. A culpa é dos marchantes que, por motivos que só eles sabem em determinados dias da semana não apresentam gado para abater e, nos dias seguintes, apresentam gado em numero tão elevado que daria para abastecer fartamente a cidade durante dois dias.

Os operarios demonstram, efectivamente, o seu esforço e dedicação ao serviço e, na realidade, chega a ser impressionante a forma como eles trabalham, expostos ao frio e á humidade e quasi sempre encharcados em agua e sangue. Porque não correspondem os marchantes ao esforço e boa vontade do pessoal do Matadouro, no sentido de regularizar o numero mais ao menos certo de gado para diariamente ser abatido?

300 toneladas de metais
escondidas em predios de Milão

LONDRES, 18—A emissora de Roma declara hoje que a Policia encontrou mais de 300 toneladas de metais preciosos nas caves de varios edificios de três ruas de Milão. O locutor acrescentou que esses metais—niquel, bronze, cobre e manganés—pertenciam a uma firma daquela cidade e que os socios da firma, depois de terem subtraido á produção de guerra da nação esses metais, prudentemente fugiram da Italia.—(R.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

Cremes de Beleza Zipália · Cremes de Beleza Zinália

ZINÁLIA

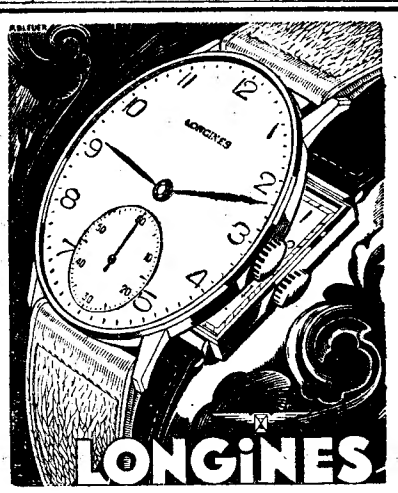
Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	960$	957$	962$
Consolidado 3% T. 10	1.005$	1.004$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.048$	1.045$	1.048$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.030$	1.030$	1.033$
Consolidado 4% T. 10	1.014$	1.014$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.115$	1.120$
Centenarios 4 %	2.375$	2.373$	2.380$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.050$	1.060$
Externas 1.ª série	1.880$	1.870$	1.890$
Externas 3.ª série	—	1.905$	1.930$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.930$
Caut. 3.ª série s/ juro	285$	284$	286$
Do Brasil			
Emprestimo.			
5% 1895, T. 100 £...	3.750$	3.700$	3.800$
5% 1895, T. 500 £...	—	3.700$	—
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	5.100$	5.005$	5.150$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.700$	3.750$
5% 1913 Titulos 500 £.	—	3.700$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.000$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.675$
Lisboa e Açores por...	—	815$	835$
Ultramarino cp. T. p.	363$	361$	364$
Portugal port. T. p....	—	—	1.660$
Mundial...	—	1.765$	1.790$
Tagus	—	3.000$	—
Sagres	—	—	2.150$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	250$	248$	251$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	240$	—	245$
Cervejas Estrela	1.540$	1.530$	1.550$
Cimentos Tejo..	500$	495$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	710$	—
Credito Predial por. ...	32$	32$	33$
Gás e Electricidade cup.	260$	259$	260$
Alto Alentejo cupão...	—	871$	875$
Industrial Aliança... ...	—	391$	397$
Portugal e Colonias ...	350$	350$	350$
Colonial de Navegação	—	1.160$	1.180$
Portug. de Pesca T. p.	—	935$	1.000$
Port. Tabacos cupão...	545$	543$	547$
Tabacos Portugal cupão	680$	675$	680$
União Electrica Portug.	537$	535$	539$
Cassequel	890$	889$	890$
Agricola das Neves ...	—	710$	720$
Agricultura Colonial ...	430$	425$	440$
Açucar de Angola.....	1.315$	1.310$	1.317$
Buzi 1.ª emissão T. p.	203$	203$	204$
Ilha do Principe	—	—	590$
Roça Vista Alegre. ...	310$	300$	320$
Zambezia T de 25...	79$	78$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	550$	545$	555$
Norte de Portugal 5%	115$	115$	—
C. P. 6 %	—	273$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	273$	272$	274$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.031$	—
União Elect. Port. 5%	—	112$	—

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

HOMEM MODERNO
habitos modernos. Use a
Loção Balsamica KIT,
e reduza, assim, o tempo de se barbear.



ACTUAL DETENTOR DO
«RECORD DE PRECISÃO»
em relogios de pulso
(Observatório de Neuchatel, 1942)
10 Grandes Premios

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Vai publicar-se

um Livro Branco com os pontos de vista do govêrno inglês sôbre reformas sociais — declarou Churchill

(Continuação da 1.ª pag.)

tro do Interior; o major Attlee, vice-presidente do Ministerio; Ernest Bevin, ministro do Trabalho; A. V. Alexander primeiro lord do Almirantado; e sir Stafford Cripps, ministro da Produção de Aeronautica.

Quando o comboio parou, a estação estava brilhantemente iluminada. Passaram-se uns bons cinco minutos antes do Primeiro ministro desembarcar, vestindo o uniforme da «Trinity House»—fato azul com botões amarelos e boné de Marinha. Churchill sorria mostrando um aspecto de excelente saude embora revelando alguma fadiga. Os presentes aclamaram com entusiasmo o Primeiro ministro que se mostrava emocionado com a calorosa recepção. Churchill apertou a mão a todos os ministros presentes assim como as do almirante de esquadra sir Andrew Cunningham, do marechal de campo sir Alan Brooke e do general de Aeronautica sir Charles Portal.

Entretanto, a multidão era cada vez maior fora da estação sentindo-se feliz pela boa fortuna de ali se encontrar. Contudo, a multidão só se manifestou quando Churchill se dirigiu para o seu automovel. Churchill, que não fumava o seu habitual charuto, entrou para o carro, em que seguiram tambem a esposa e as filhas. No meio de vibrantes aclamações o automovel afastou-se.

A recepção na Camara dos Comuns

Quando Churchill entrou na Camara dos Comuns foi recebido com uma tremenda ovação. O seu regresso constituiu uma surpresa impressionante para a Camara que não o esperava ver tão depressa. A meio do periodo de antes da ordem do dia, os parlamentares que tomam lugar proximo da mesa da presidencia surpreenderam a entrada de Churchill e começaram a manifestar-se vibrantemente sendo, dali a pouco acompanhados pela Camara inteira. Pode considerar-se uma das maiores homenagens pessoais aquela que a Camara prestou a Churchill nesta ocasião. E' obvio que o Primeiro ministro sentiu-se imensamente grato pelo acolhimento da Camara. A esposa e as filhas de Churchill encontravam-se nas galerias.—(Reuter).

Os soldados de Africa aclamando Churchill durante uma visita que o Primeiro ministro fez ás tropas aliadas no seu regresso de Teherão

As primeiras declarações nos Comuns

LONDRES, 18 — Churchill falou na Camara dos Comuns e disse que esperava, muito em breve, poder fazer uma larga exposição ácêrca da situação da guerra. Acrescentou que, em fevereiro ou março proximos, seriam publicadas, em forma de Livro Branco, as conclusões do govêrno britanico ácêrca do plano de segurança social post-guerra.

O Primeiro ministro teve seguidamente importantes e demoradas conferencias com o almirante sir Andrew Cunningham, Primeiro Lord do Almirantado, com o marechal do Exercito britanico, sir Allan Brooke e com o marechal do Ar, sir Charles Portal.—(United Press).

«Não abandonarei qualquer das minhas actividades»

LONDRES, 18—A voz de Churchill foi forte e clara como sempre quando respondeu hoje a uma duzia de preguntas na Camara dos Comuns, vendo-se bem que ele está completamente restabelecido. O bom humor com que respondeu revela a sua excelente disposição. Uma das preguntas a que o Primeiro ministro respondeu foi ácêrca da sua saude. Um deputado preguntou-lhe quais as medidas que ia tomar para se libertar de algumas das suas tarefas oficiais em beneficio da sua saude. A aparencia de Churchill constituia, já por si, uma resposta clara. Ouviram-se calorosos aplausos e risos quando ele replicou: «Fico muito obrigado ao capitão Plugge pela sua solicitude, mas não tenho quaisquer modificações a estabelecer na minha vida habitual». —(Reuter).

Churchill percorreu 15.000 km.

LONDRES, 18—O Primeiro ministro britanico fez hoje uma dramatica reaparição na Camara dos Comuns, mostrando assim o seu completo restabelecimento da pneumonia que demorou o seu regresso das conferencias do Cairo e de Teherão. Churchill chega a tempo de dirigir superiormente os ultimos retoques da grande ofensiva do ocidente da Europa. O plano dêste ataque foi a sua principal preocupação e foi por causa dêsse plano que se ausentou da Grã-Bretanha, em novembro ultimo, a-fim-de conferenciar com os chefes aliados.

Até domingo não fôra revelado, ao mundo, que Churchill convalescera em Marrakech, no Marrocos. Aqui teve importantes conversações com o general Eisenhower, supremo comandante das forças aliadas reunidas para a nova ofensiva, e com o general Charles De Gaulle, com quem discutiu a participação da Franca na luta.

Nas suas ultimas viagens, Churchill percorreu mais de 15.000 quilometros por terra, pelo mar e pelo ar. As suas viagens, desde a crise mundial, já o fizeram percorrer cêrca de 75.000 quilometros para varias conferencias, o que nunca aconteceu com qualquer dos outros chefes das Nações Unidas. Churchill atravessou o Atlantico oito vezes e visitou os Estados Unidos, o Canadá, a Russia, a Pérsia, o Egipto, o Marrocos, a ilha de Chipre, a Tripolitania, a Argélia e a ilha de Malta.—(R.).

A cidade de Pisa

foi atacada por aviões aliados

ARGEL, 18 — A radio das Nações Unidas anunciou que, durante a madrugada de hoje, poderosas formações de bombardeiros aliados efectuaram um ataque concentrado aos parques ferroviarios de Pisa, sobre os quais lançaram um pêso consideravel de bombas. Acrescentou que elevado numero de locomotivas, carruagens e vagões ficaram desmantelados e que se atearam enormes incendios, cujo clarão se avistava a mais de 90 quilometros de distancia.

Muitas dezenas de vagões, carregados de mercadorias, foram destroçados ou incendiados.—(U. P.).

Bombardeamento naval da zona Pescara-Ortona

ARGEL, 18.—A radio das Nações Unidas anunciou que barcos de guerra ingleses e norte-americanos bombardearam, com o maior exito, o sistema de comunicações pelas estradas costeiras, entre Pescara e Ortona, no Adriatico. Mais de uma centena de camiões, com tropas alemãs, munições e abastecimentos, foi destroçada ou inutilizada. Numerosos objectivos militares foram atingidos.

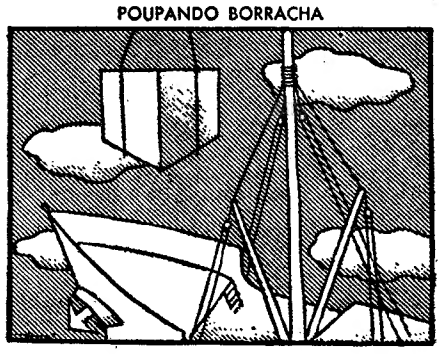
Nestas operações afundaram-se quatro escunas inimigas, carregadas com abastecimentos e deixaram-se em chamas outras duas. Desmantelaram-se numerosas barcaças e pequenas embarcações, empregadas nos serviços de cabotagem.—(U. P.).

San Elia

foi ocupada por forças do 5.º Exército

LONDRES, 18. — Comunicado do Q. G. dos Aliados no norte de Africa: Exercito—No sector da costa do Adriatico, forças canadianas realizaram um pequeno avanço, tendo encontrado viva resistencia do inimigo. Forças do 5.º Exercito realizaram tambem avanços e ocuparam San Elia».—(R.).

AJUDE A
ECONOMIA NACIONAL
POUPANDO BORRACHA



O espaço que a borracha ocupa nos nossos barcos pode ser aproveitado para o transporte de outras mercadorias.

Embora continuemos a vender acumuladores com caixas novas de pura ebonite aconselhamos que poupe dinheiro e ajude a economia nacional, trocando a sua bateria avariada por uma reconstruida e garantida como as novas.

AUTO-ELECTRICIDADE
AV. 24 DE JULHO, 26-B

Ha optimismo

em Washington quanto á resolução *do diferendo* russo-polaco

(Continuação da página central)

cia ás disputas quanto a territorios.

Da mesma origem informa-se que há apenas duas explicações ao facto do jornal «Pravda» ter publicado a historia da paz separada. A primeira é que os russos estariam descontentes com os continuados esforços britanicos para obter a solução duma diligencia que Moscovo considera sem dizer respeito á sua propria politica; a segunda é que os russos tentam levar o govêrno britanico a voltar a afirmar que exige a rendição incondicional da Alemanha.—(R.).

«E' uma manobra pouco digna» — diz-se em Nova York

NOVA YORK, 18.—O «Herald Tribune» diz hoje que a noticia publicada pelo «Pravda» é apenas «uma vara para açoutar a Grã-Bretnha». O jornal diz que a publicação duma tal historia «numa Imprensa tão fiscalizada sugirá inevitavelmente que Moscovo empreende uma manobra psicologica de uma especie pouco digna daquela poderosa nação. E' facil pensar que Moscovo, com uma consciencia pouco clara a respeito da sua atitude para com o Polonia, tenta cobrir a sua posição, procurando uma arma com que bater na Grã-Bretanha. O que causa alarme, no caso, é a sua inépcia. Se os russos julgam que podem exercer pressão sobre o governo britanico e através desse governo sobre os polacos acenando com uma alegação fantastica duma paz em separado, revelam uma lamentavel ignorancia do que se opera actualmente nas opiniões publicas britanica e americana. E principalmente neste momento em que as forças de combate se concentram, finalmente, para o grande ataque em massa, seria a ultima ocasião para criar dificuldades nas relações inter-aliadas».—(R.).

A Inglaterra informa a Russia de que não pensa em paz separada

LONDRES, 18. — O nosso redactor diplomatico, Randal Neale, escreve: «Declara-se, nos circulos autorizados britanicos, que o encarregado de Negocios da Grã-Bretanha em Moscovo, John Balfour, chamou a atenção do govêrno da Russia para o facto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha ter desmentido a informação publicada pelo jornal «Pravda», de que se realizara uma reunião secreta entre Ribbentrop e duas personalidades britanicas para se discutirem os termos duma paz em separado».—(Reuter).

Ribbentrop confirma

que o Reich não pensa atacar a peninsula Iberica

LONDRES, 18.—Radio Roma, fiscalizada pelos alemães, informa que Ribbentrop declarou que «eram falsas as noticias de que a Alemanha se estava a preparar para atacar a Espanha e Portugal».—(Reuter).

Recontro em França

entre terroristas e a Milicia

PARIS, 18 — Pela primeira vez, os jornais registam um recontro entre terroristas e membros da Milicia francesa.

Estes ultimos saíram vitoriosamente da escaramuça. O incidente deu-se em Tonneins, perto de Toulouse. Varios terroristas foram mortos por tiros dos milicianos.—(D. N. B.).

Leilão de Livros

Com crescente interesse por parte dos bibliófilos, continua hoje êste leilão, pelas 21 horas, na Livraria Arcádia, Calç. do Combro, 66 e 68.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura